

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA GUAPIAÇU - SP

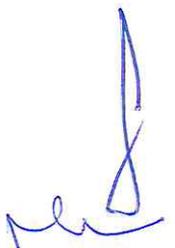
PROJETO CARDIOPEDBRASIL: CENTRO DO CORAÇÃO DA
CRIANÇA



São José do Rio Preto – SP
2022

ÍNDICE

I) IDENTIFICAÇÃO	3
II) REPRESENTANTE LEGAL	4
III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	4
IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	4
V) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
VI) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO	8
VII) OBJETO	15
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA	16
DESCRIÇÃO DA PROPOSTA	18
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO.....	19
CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO.....	22
PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO	22
OBJETIVOS/METAS/INDICADORES	22
VIII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS	23
IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO	24
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	24
X- VIGÊNCIA	26



PLANO DE TRABALHO

I) IDENTIFICAÇÃO

- **RAZAO SOCIAL:**

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME

- **CNPJ:** 60.003.761/0001-29

- **Endereço Completo:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544. Vila São Pedro.

- **Município:** São José do Rio Preto – SP

- **Telefone:** (17) 3201-5033/5032

- **E-mail:** diretoria@hospitaldebase.com.br

- **CEBAS:** Declaração de Tempestividade – processo nº 25000.187392/2021-76, de 25/01/2022.

- **Imóvel:** (X) Próprio () Cedido () Alugado

- **Funcionamento:** 24 horas por dia e 7 dias por semana.

- **Capacidade de atendimento anual:**

- Consultas Ambulatoriais: 1.455
- Ecocardiograma Pediátrico: 3.558
- Ecocardiograma Fetal: 444
- Cateterismo Cardíaco Pediátrico: 128
- Procedimentos Cirúrgicos: 423
- Média de Idade: 1 ano e meio

- **Conta bancária:** Banco do Brasil - AG: 3371-5 C/C: 5756-8

Handwritten signature in blue ink.

II) REPRESENTANTE LEGAL

- Nome: Jorge Fares
- Cargo: Diretor Executivo
- RG: 6.872.515
- CPF: 973.842.168-34
- Endereço Residencial: Rua Caraj Cury, 241, Q P Tarraf. Jd Tarraf. CEP. 15091-530
- Município: São José do Rio Preto - SP
- Telefone: (17) 3201-5033/5032
- E-mail particular: diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br
- Data da Ata: 26/04/2021.
- Data do início do mandato: 2021
- Término do Mandado: 2025

III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- Nome: Robson de Pádua Ribeiro
- Formação Profissional: Administração
- Cargo/função: Superintendente Financeiro da FUNFARME

IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

RS 606.651,00 (Seiscentos e seis mil, seiscentos e cinquenta e um reais).



V) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Ao longo da metade do século XX, São José do Rio Preto foi se configurando em importante centro médico no Estado de São Paulo, reunindo grandes profissionais nas mais diversas especialidades. Em 1970, o Hospital de Base de Rio Preto alçou à condição de instituição de caráter filantrópico e hospital de ensino, porém se restringia a dois pavimentos, com ambulatório e apenas 30 leitos e uma sala de aula e uma sala para os professores.

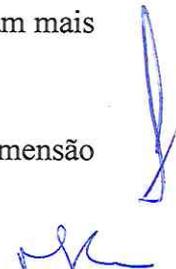
O ano de 1979 foi muito importante na história do Hospital de Base, com a constituição da Fundação Faculdade Regional de Medicina (FUNFARME) e a consequente ampliação do Hospital, que passou a prestar serviços ao Sistema Público de Saúde. São mais de 50 anos de crescimento ininterrupto e a consolidação de um dos maiores hospitais do País.

Atualmente, o Hospital atua sob a forma de Organização da Sociedade Civil (OSC), com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, apolidário, possui caráter humanitário e filantrópico. Atua na área da assistência integral, social, do ensino e da pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde, com seu público alvo advindo, preferencialmente, de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). É considerado um dos mais importantes parceiros do sistema público de saúde no interior de São Paulo, atuando em todas as vertentes da medicina.

Nossa missão é transformar a saúde regional por meio da integração de assistência, ensino e pesquisa, além de atender plenamente a nossos diversos públicos, de forma integral e humanizada, fortalecendo os princípios éticos e o compromisso social para melhor qualidade de vida e desenvolvimento.

Um dos diferenciais do Hospital de Base de Rio Preto é sua vasta área física, com mais de 18 mil metros quadrados, se configura em um dos maiores complexos hospitalares do Estado de São Paulo, que reúne também unidades especializadas, como o Hospital da Criança e Maternidade, o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer, o Hemocentro de Rio Preto e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro. Neste complexo, diariamente circulam mais de 4.000 pessoas, entre médicos, funcionários, pacientes e seus acompanhantes.

A tabela abaixo mostra, detalhadamente, números relevantes que ilustram a dimensão e a capacidade de atendimento do hospital:



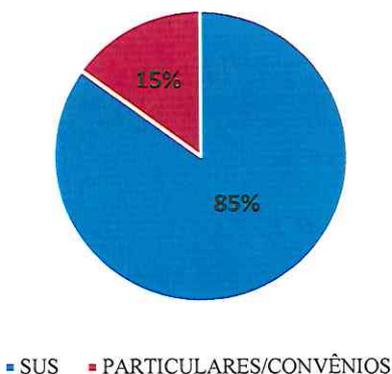
<i>Hospital de Base/FUNFARME</i>	<i>2020</i>
<i>Atendimentos Gerais</i>	<i>146.467</i>
<i>Total de Internações</i>	<i>41.226</i>
<i>Cirurgias Oftalmológicas</i>	<i>2.985.577</i>
<i>Atendimento de Emergência/ano</i>	<i>89.754</i>
<i>Exames laboratoriais</i>	<i>511.636</i>
<i>Cirurgias (nº pacientes)</i>	<i>40.820</i>
FUNFARME	
<i>Funcionários (incluindo médicos)</i>	<i>7.484</i>
<i>Convênio</i>	<i>1.369</i>
<i>Residentes</i>	<i>593</i>
<i>Aprimorandos e Estagiários de Medicina</i>	<i>42</i>
<i>Leitos</i>	<i>914</i>
<i>Leitos em UTI HB+HCM</i>	<i>188</i>
<i>Salas Cirúrgicas</i>	<i>32</i>
<i>Salas no Centro Obstétrico</i>	<i>4</i>
<i>Salas Cirúrgicas na Oftalmologia</i>	<i>2</i>

Fonte: <http://www.hospitaldebase.com.br/funfarme-em-numeros>

O Complexo FUNFARME atende em média mais de 85% de pacientes pelo SUS. Os custos dessas operações são advindos dos contratos com o gestor público que repassa os valores através do cumprimento dos serviços prestados conforme estabelecidos na Contratualização. Os demais atendimentos são provenientes dos serviços prestados a pacientes particulares e planos de saúde, girando em torno de 15%.

Gráfico 1. Atendimentos Complexo FUNFARME

Atendimentos - Complexo FUNFARME



Fonte: Dados Institucionais

A Instituição se destaca no atendimento de Urgência e Emergência e em todos os tipos de traumas e também em medicina laboratorial, com laboratórios próprios que realizam mais de 200 mil exames por mês. Nossas equipes multidisciplinares trabalham com empenho e profissionalismo consolidando-se como referência nacional em atendimentos de alta complexidade, dentre eles neurocirurgia e transplantes de órgãos e tecidos.

Desde 1990, foram realizados 4000 transplantes nas áreas de coração adulto e infantil, rins, pâncreas, fígado, medula e córnea. Possuímos um atuante serviço de captação de órgãos e tecidos e um dos maiores parques de diagnósticos de imagem com aparelhos de última geração, oferecendo exames especializados e de alta complexidade. Em 2017, realizou transplantes inéditos de medulas ósseas de doadores europeus e uma cirurgia para remover um tumor cerebral em paciente acordada.

O Ambulatório Geral e de Especialidades do Hospital de Base realiza atendimento médico especializado em média complexidade, reunindo várias especialidades e subespecialidades com respaldo de profissionais altamente qualificados. O ambulatório atende pacientes dos 102 municípios da DRS XV (Divisão Regional da Saúde), além das DRS de Araçatuba, Araraquara, Barretos e Presidente Prudente. Realizando consultas, exames diagnósticos, orientação de tratamento para diversas doenças, atividades assistenciais e serviços de apoio, garantindo o compromisso de humanização para mais de 57 especialidades.

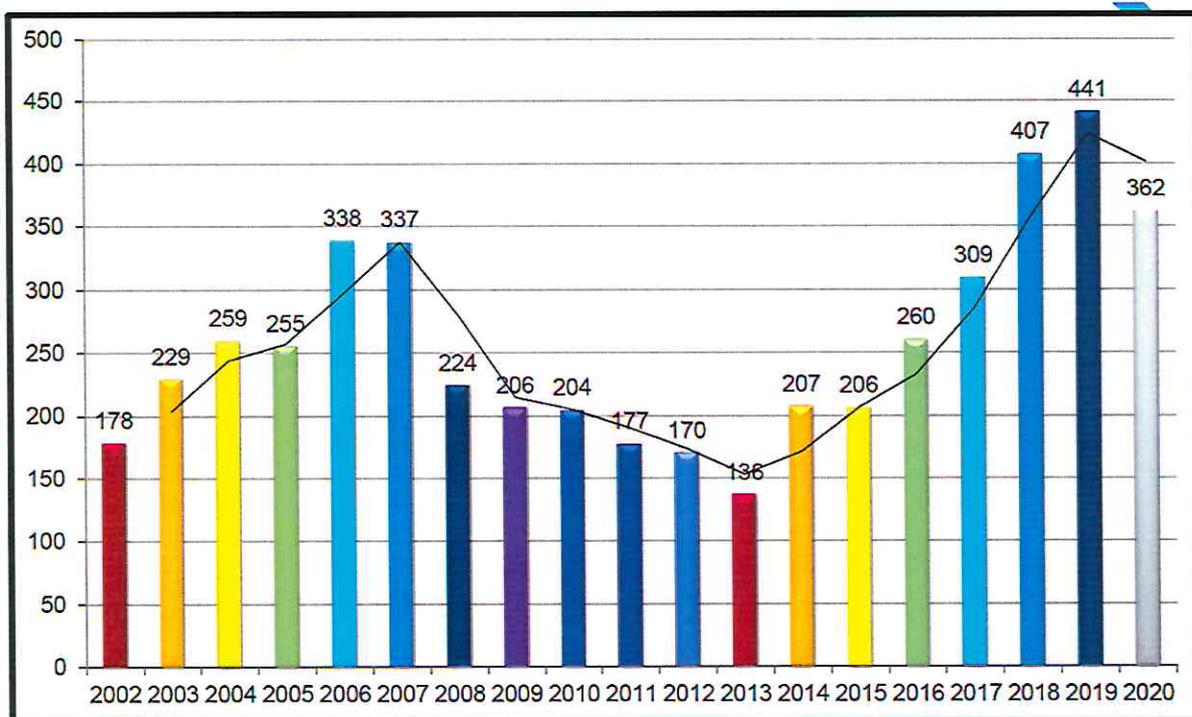
Também faz parte do Ambulatório, o Instituto do Câncer, cujo objetivo é oferecer assistência durante todas as etapas do tratamento para pacientes e familiares, proporcionando atenção, compreensão, informação, carinho e dignidade e para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar e grupos de orientação para pacientes e familiares. Segundo dados oficiais do registro hospitalar de câncer do Estado de São Paulo, que analisa 75 centros de atendimento da doença, o Instituto do Câncer HB (ICA-HB) está em 6º lugar em número de casos diagnosticados, sendo o hospital não exclusivamente dedicado ao câncer que mais diagnostica este tipo de doença. A média anual de casos diagnosticados no ICA-HB varia de 4,00% a 7,5% do total de casos novos do Estado.



VI) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO

O Serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica existe no Hospital de Base desde janeiro de 2002 e tornou-se uma Referência Nacional no atendimento das crianças com cardiopatias congênitas, com 92% de atendimentos pelo Sistema Único de Saúde, traduzindo a dimensão alcançada pelo imenso e responsável trabalho de todos, que pode ser compreendida observando o número de pacientes operados entre os anos de 2002 - outubro de 2020.

Gráfico 2. Perfil Clínico Cirúrgico



Fonte: Dados Institucionais

O Serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica atingiu a marca de quase 5 mil crianças operadas. Tem realizado em média 30 cirurgias cardíacas por mês, com mais cerca de 50 internações em UTI.

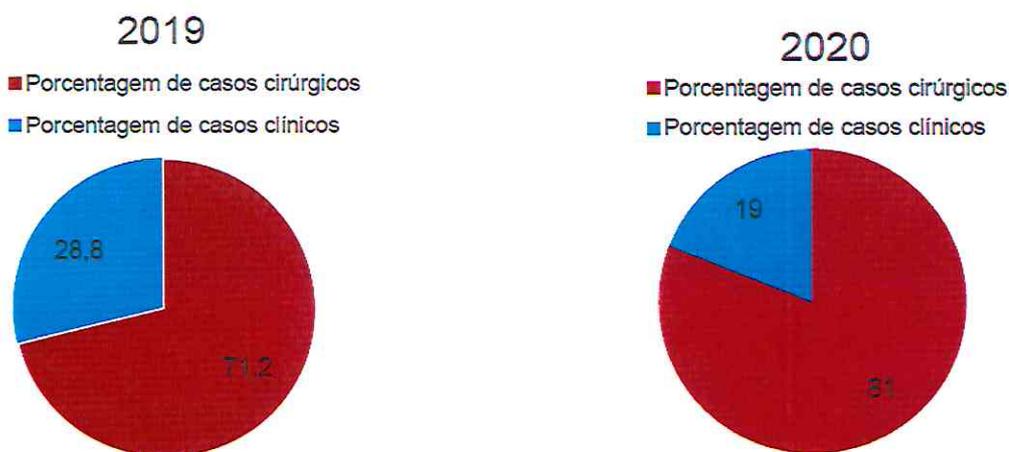
De 2019 a 2020 realizou 131.187 atendimentos conforme demonstrado na tabela abaixo:

Procedimentos	2019	2020 (pandemia COVID-19)
Consultas Ambulatoriais	4740	1455
Ecocardiograma Pediátrico	4867	3558
Ecocardiograma Fetal	580	444
Cateterismo Cardíaco Pediátrico	125	128
Procedimentos Cirúrgicos	441	362 (até outubro)
Média de idade para procedimento cirúrgico	2 anos	1 ano e meio

Fonte: Dados Institucionais

Houve um aumento no percentual de cirurgias de 71,2% em 2019 para 81% em 2020, e uma diminuição dos casos clínicos no mesmo período, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

Gráfico 3. Porcentagem de casos cirúrgicos e clínicos



Fonte: Dados Institucionais

Além de operar crianças com cardiopatias graves e raras, o serviço atende crianças de qualquer idade ou peso, atraindo pacientes de todas as partes do País. O HB foi a primeira instituição de saúde do interior do país a realizar um transplante infantil de coração. Em 2015, o HCM realizou o primeiro transplante de coração, sendo o terceiro realizado pelo Complexo FUNFARME e já realizou 9 transplantes infantis de coração. No dia 20/02/2019, realizou, pela primeira vez, em 24 horas dois transplantes de coração em bebês, ambos com 10 meses de idade. As duas cirurgias foram bem-sucedidas, os pacientes tinham cardiopatias congênitas e baixa expectativa de vida.

O transplante de coração mais recente foi o da paciente Maria Fernanda, de 11 anos, moradora de Jaci (SP). Ela estava internada desde o mês de abril e foi diagnosticada com

Cardiomiopatia tipo mista (restritiva e hipertrófica). O órgão foi captado no Hospital Municipal de Sorocaba e levado para Rio Preto dentro de rigorosos padrões e protocolos de segurança. O transplante foi conduzido pelo médico Ulisses Croti, chefe do Serviço de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica da unidade materno-infantil do Hospital de Base. Este foi o 9º transplante de coração infantil do HCM.

A equipe criada em São José do Rio Preto tem a liderança absoluta no atendimento às crianças cardiopatas do Interior de São Paulo e, sem dúvida, é uma das mais expressivas do País, além de ser a única dedicada exclusivamente à Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica atuante em uma cidade que não é capital de Estado. Os atendimentos são realizados 24 horas por dia na UTI; 12 horas por dia na enfermaria e 7 dias na semana.

Nossa Equipe:





- ✓ Médicos: Intensivistas, Cardiologistas Pediátricos, Hemodinamicista.
- ✓ Residentes: R1 Cardiopediatria, R2 Cardiopediatria.
- ✓ Fellows: Cirurgia Cardiovascular Pediátrica, UTI Cardiopediátrica, Ecocardiografiapediátrica.
- ✓ Enfermeiros: clínicos, assistenciais e educacional.
- ✓ Técnicos de enfermagem.
- ✓ Fisioterapeutas de 30 horas semanais - FUNFARME
- ✓ Fisioterapeutas de 12 horas semanais - FUNFARME
- ✓ Aperfeiçoandos – FUNFARME
- ✓ Residente – Saúde da Criança

Parcerias

a) Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS)

O Hospital da Criança e Maternidade atua como Hospital escola em parceria com Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, para residência Médica. Atualmente, HCM possuiu 65 programas de Residência Médica com 593 médicos residentes,

além de 42 aprimorandos e aperfeiçoandos em diversos Programas. Dentre os Programas de Residência estão **Especialidades Clínicas, Cirúrgicas e Áreas de Atuação como:** Cardiologia Pediátrica; Cirurgia Dermatológica; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia do Trauma; Cirurgia Pediátrica; Medicina Fetal; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurofisiologia Clínica; Neurologia Pediátrica; Neurorradiologia; Pneumologia Pediátrica; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Transplante de Medula Óssea; Ginecologia e Obstetrícia dentre outros.

b) Children's HeartLink

Children's HeartLink (CHL) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1969 pelo Dr. Joseph Kiser, com sede em Minneapolis, Minnesota, Estados Unidos da América (<http://www.childrensheartlink.org>).

Um dos principais objetivos da organização é colaborar no desenvolvimento, capacitação e mobilização de pessoas e instituições para ajudar crianças com defeitos cardíacos no mundo. Atua em parceria com hospitais reconhecidos como referência em cirurgia cardiovascular pediátrica, em países desenvolvidos para oferecer fundamentalmente educação continuada e treinamento para profissionais envolvidos no tratamento clínico e cirúrgico de crianças cardiopatas.

Em 2008, o Serviço de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica do Hospital de Base de São José do Rio Preto é o único parceiro da CHL na América Latina e foi escolhido por apresentar melhores condições de evolução, uma vez que a cidade é pioneira em cirurgia cardiovascular de largo alcance no Brasil.

Desde então, a parceria entre a fundação americana *Children's HeartLink*, o Serviço de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica e Faculdade de Medicina Regional de São José do Rio Preto (FAMERP) continua evoluindo e dando muitos bons frutos, refletindo diretamente em mudança de visão e comportamento local.

Em 2021, a CardioPedBrasil do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto – HCM, foi a primeira Instituição da América Latina a receber o Certificado de Excelência da Children's HeartLink.

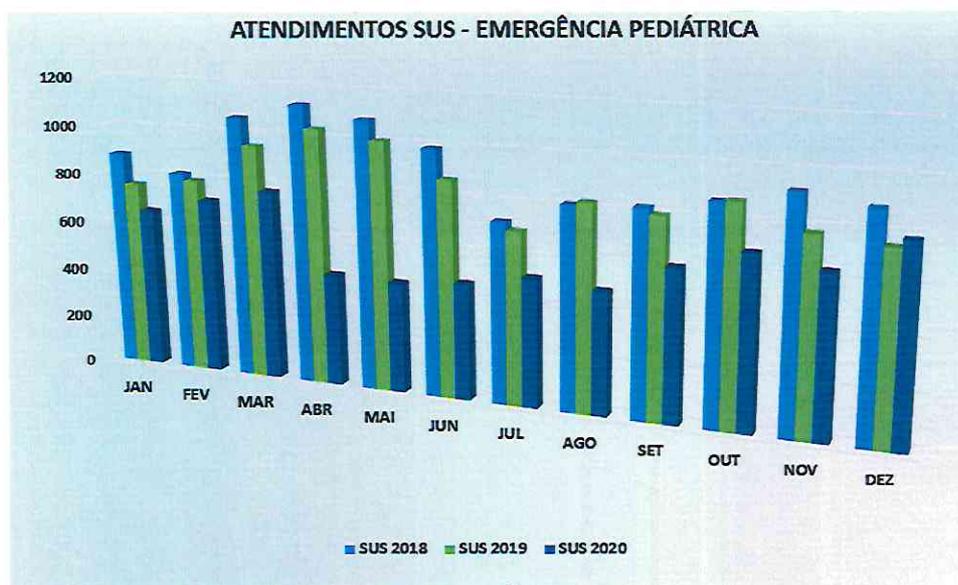


c) Hospital Amigo da Criança

O HCM pratica com afinco e responsabilidade o que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente, no seu Art.11: “... *atendimento integral à saúde da criança e do adolescente por intermédio do SUS, garantindo o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde*”. Tem sido forte aliado dos Gestores Federal, Estadual e Municipal de Saúde. Por isso possui área reservada para atendimento Pediátrico, com foco em Neonatal e Infantil. Tem se destacado entre as melhores Instituições de Saúde do Brasil, sendo reconhecida pela excelência e humanização no trabalho focado em cuidar dos seus pacientes.

A Pediatria do HCM é referência em diversas especialidades pediátricas, tendo foco no atendimento de complexidade nas áreas de neonatologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia cardíaca pediátrica e neurologia, sendo todos os atendimentos realizados mediante o encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A estrutura também comporta um serviço de emergência pediátrica 24 horas que recebe guia de encaminhamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da região e dos 102 municípios pertencentes à Divisão Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), e funciona todos os dias. **Mensalmente, recebeu em média 601 crianças em 2020.**



Fonte: Dados Institucionais

O HCM conta com 60 leitos dedicados à pediatria e 39 leitos na Unidade de Terapia Intensiva pediátrica, com mais de 41.233 atendimentos no ano de 2020, com uma porcentagem de mais de 85% SUS.

<i>Atendimentos Pediatria</i>	<i>2020</i>
<i>Ambulatorial</i>	<i>18.922</i>
<i>Internações</i>	<i>13.597</i>
<i>Emergencial</i>	<i>7.215</i>
<i>Centro Cirúrgico</i>	<i>1.499</i>
<i>Total</i>	<i>41.233</i>

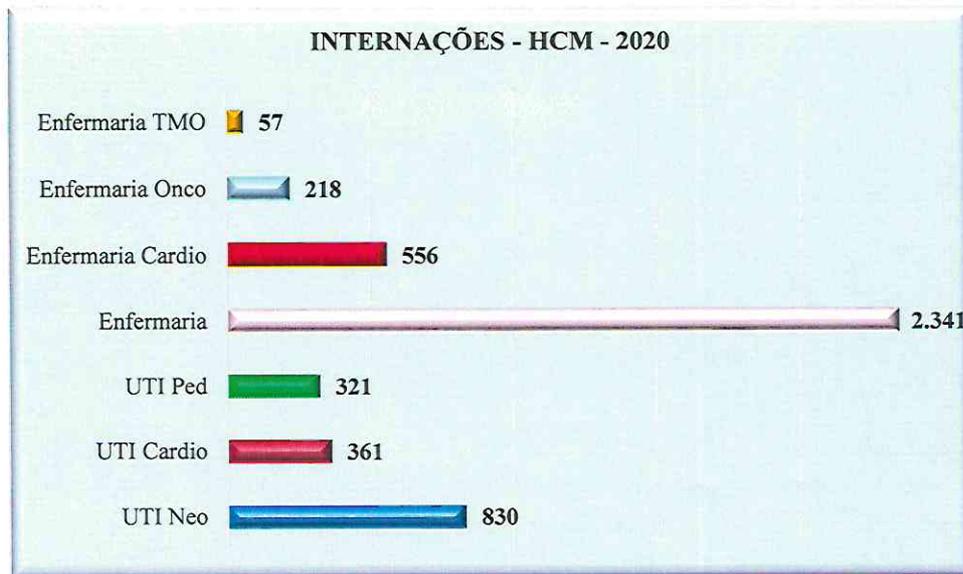
Fonte: Dados Institucionais

As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica são grandes diferenciais, por oferecerem atendimento qualificado a adultos, crianças e recém-nascidos. Pode-se afirmar que o HCM possui uma estrutura completa, além de dispor de profissionais altamente capacitados para garantir mais conforto e segurança aos pacientes. O HCM possui dois Centro Cirúrgicos que contam com 4 salas equipadas para a Pediatria e 4 salas para o Centro Obstétrico, para partos e procedimentos ginecológicos e obstétricos de alta complexidade.

O HCM dispõe de uma estrutura com 3 UTIs sendo UTI Neonatal com 16 Leitos, UCI Neonatal com 19 leitos, UTI Cardiopediátrica com 23 leitos, UTI Pediátrica com 10 leitos, que contam com equipe altamente especializada e médicos neonatologistas competentes, além de equipamentos modernos e um ambiente favorável para o seu desenvolvimento e a rápida recuperação dos bebês.

A unidade Mãe Canguru possui 12 leitos. Nesta unidade, mãe e bebê têm contato logo após o parto, permitindo que o recém-nascido se familiarize com a sua genitora, mesmo internado em uma incubadora até ganhar peso e se desenvolver. Os números acima revelam a taxa de ocupação dos leitos das UTIs pediátricas e leitos de internação da pediatria do HCM.





Fonte: Dados Institucionais

d) A Associação dos Amigos da Criança com Câncer (AMICC)

Em 2008, A Associação dos Amigos da Criança com Câncer iniciou o atendimento não apenas as famílias das crianças com câncer, mas também às com cardiopatias congênitas, oferecendo abrigo, em nossa cidade, àqueles que vieram procurar ajuda e muitas vezes não possuem condições financeiras nem para a alimentação. A parceria permite que melhorias sejam feitas nas brinquedotecas, onde as crianças em tratamento podem participar de atividades lúdicas com voluntárias da AMICC. O local contribui para a recuperação da confiança e autoestima das crianças, além de diminuir o desconforto causado pelos tratamentos.

VII) OBJETO

- Eixo de Atuação: Proteção Integral de Atendimento Especializado para crianças, adolescente e jovens com cardiopatia congênita, com direitos à vida, à educação, à cultura, à recreação, à convivência familiar e comunitária.
- **Nome:** Dr. Ulisses Alexandre Croti
- **Formação Profissional:** Médico Especialista em Cardiologia Pediátrica
- **Cargo/função:** Chefe do Serviço de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA

O coração é um órgão constituído por duas estruturas separadas por um septo, uma do lado direito e outra do lado esquerdo, cuja função é bombear o sangue.

As malformações congênitas representam a segunda principal causa de mortalidade em menores de um ano de idade, sendo as cardiopatias congênitas (CC) as mais frequentes e com alta mortalidade no primeiro ano de vida, correspondendo a cerca de 10% dos óbitos infantis e 20% a 40% dos óbitos decorrentes de malformações.

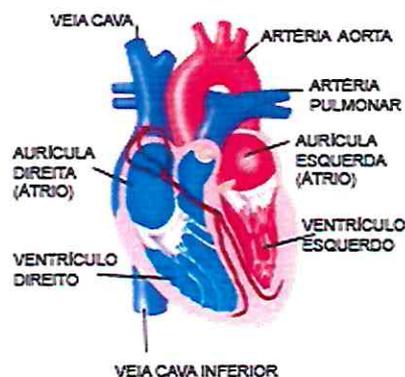
As cardiopatias congênitas são anomalias resultantes de defeitos anatômicos do coração e/ou dos grandes vasos ocasionadas pelo desenvolvimento embriológico alterado, levando ao comprometimento da estrutura e/ou da função cardíaca. Ou seja, qualquer doença do coração

presente ao nascimento, causada por alterações na estrutura, formato ou função que ocorre no desenvolvimento do feto.

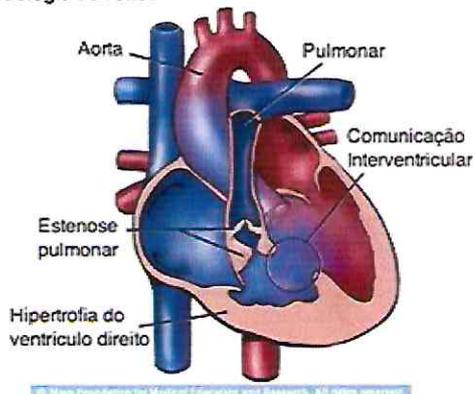
Podem ocorrer por anormalidades nas câmaras cardíacas, nos grandes vasos, nas valvas ou em toda a estrutura. As mais comuns são: comunicação interventricular, comunicação interatrial, persistência do canal arterial, estenose aórtica, estenose pulmonar, coarctação da aorta,

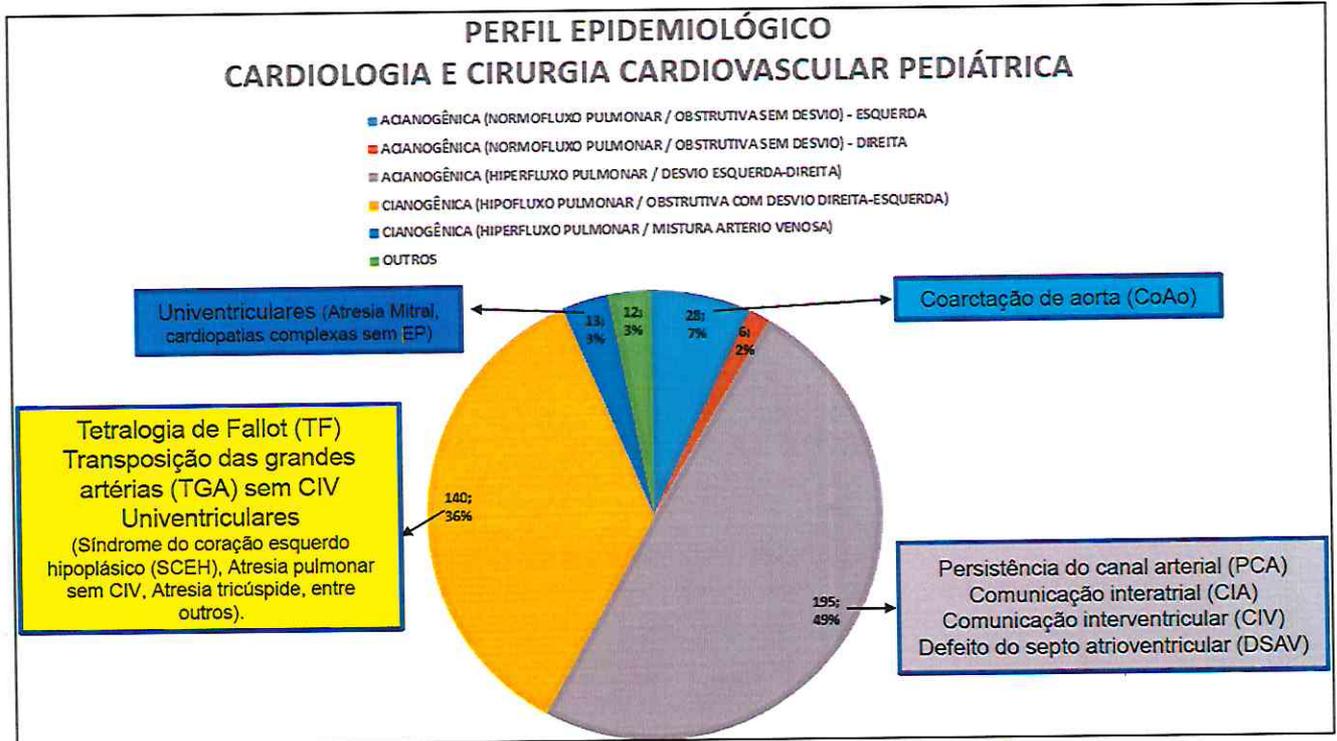
transposição de grandes vasos, hipoplasia de ventrículo esquerdo e tetralogia de Fallot.

A identificação, o diagnóstico e o tratamento das cardiopatias congênitas são resultados do trabalho conjunto de uma equipe multidisciplinar e o grau de comprometimento e participação de cada especialista tem relação direta com a qualidade do resultado final obtido. O conhecimento sobre o perfil local pode ajudar esses profissionais na elaboração de planos de cuidados e intervenções de prevenção e detecção precoce da anormalidade cardíaca. No Serviço de Cardiologia Pediátrica do HCM o perfil epidemiológico das crianças atendidas está descrito no gráfico abaixo:



Tetralogia de Fallot





Fonte: Dados Institucionais

Segundo dados da Associação Americana do Coração (*American Heart Association*), as malformações cardíacas congênitas podem afetar uma em cada 100 crianças. No mundo, 130 milhões de crianças sofrem com a doença. No Brasil, os números de crianças com doenças cardíacas são altíssimos; os dados são alarmantes: para cada 1.000 crianças nascidas vivas em todo o território nacional, de 7 a 10 irão apresentar algum tipo de problema cardíaco congênito. Conforme o Programa Nacional para o Tratamento Integral de Crianças com Diagnóstico de Cardiopatia Congênita, anualmente, 21.000 procedimentos cirúrgicos e/ou intervencionista serão necessários para o tratamento de crianças com cardiopatia congênitas.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, no País, o registro de óbitos relacionados à cardiopatia congênita é de 107 casos para cada 100 mil nascidos vivos, ou seja, cerca de 8% das mortes neste segmento da população. Destes, aproximadamente 30% dos óbitos ocorrem no período neonatal precoce de 0 a 6 dias de vida. Estimativas apontam que aproximadamente 20% a 30% das crianças morrem no primeiro mês de vida por insuficiência cardíaca ou crises de hipóxia.

A extensão da sobrevida após o nascimento depende do tipo de cardiopatia. Os óbitos mais precoces correspondem às alterações anatômicas mais severas. As crianças que sobrevivem ao primeiro ano de vida estão expostas à progressão da sua cardiopatia e aos seus

riscos inerentes, como: déficit de desenvolvimento físico, hipertensão arterial pulmonar, fibrose e disfunção miocárdica, acidentes vasculares cerebrais, trombozes vasculares e acidentes hemorrágicos; todos capazes de deteriorar substancialmente a qualidade de vida.

Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia, nascem em torno de 28.900 crianças com o problema, por ano 1% do total de nascimentos. Dessas, aproximadamente 80% (23.800) necessitarão de alguma cirurgia cardíaca durante sua evolução e metade desse percentual precisará ser operada no primeiro ano de vida. O transplante cardíaco é a última solução.

O atendimento integral à criança com cardiopatia congênita ainda é um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde - SUS. A cirurgia cardiovascular pediátrica é realizada nos hospitais habilitados na Alta Complexidade Cardiovascular e deve dispor de estrutura física e funcional, além de uma equipe assistencial devidamente qualificada e capacitada para a prestação de assistência aos portadores de doenças cardiovasculares.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Imagine a dor de uma mãe ao descobrir que seu filho tem um problema de coração. Muitas mães em todo o mundo recebem o diagnóstico que seus filhos recém-nascidos apresentam cardiopatias congênitas. A doença tem origem no desenvolvimento embrionário do sistema cardiovascular até a 8ª semana de gestação e pode ser suspeitada durante a realização do ultrassom morfológico e diagnosticada na vida intrauterina, através do ecocardiograma fetal, a partir da 20ª semana de gestação. Mas, na grande maioria das vezes, a doença ainda é diagnosticada após o nascimento, sendo identificadas alterações no Teste do Coraçõzinho realizado na maternidade.

Porém, os avanços tecnológicos e os cuidados pós e pré-operatórios permitem que crianças muito pequenas sejam operadas com sucesso. Acontece que no Brasil milhares de crianças deixam de ser operadas por falta de centros especializados. Pensando nisso, a equipe de Cardiologia e Cirurgia Vascular Pediátrica do Hospital da Criança e Maternidade (HCM) criou o Projeto “CardioPedBrasil: Centro do Coração da Criança” que tem como proposta viabilizar o atendimento integral à criança e ao adolescente com cardiopatia congênita, oferecendo tratamento especializados para todas as regiões brasileira em nossa unidade materno-infantil, referência em Cardiologia Pediátrica para todo o Brasil.



O conhecimento acumulado nas últimas décadas pelo entendimento da fisiopatologia das diversas cardiopatias congênitas, aliado aos progressos tecnológicos incorporados à prática médica, tem permitido a correção cirúrgica de grande parte das anomalias cardíacas, com redução significativa dos índices de morbidade e mortalidade.

Aliado a este fato, o diagnóstico das cardiopatias tornou-se mais preciso, e as alterações hemodinâmicas, melhor compreendidas, permitindo, assim, amplo conhecimento das condições da criança a ser operada e também a possibilidade de prever as alterações que podem ser encontradas no pós-operatório.

Portanto, nossa intenção com esse Projeto é atender crianças e adolescentes com cardiopatia congênita de toda região brasileira, tão carente de centros especializados, bem como ampliar os números de atendimentos e a quantidade de cirurgias realizadas, aumentando consideravelmente as esperanças de quem sofre com a doença, pois a CardiPedBrasil se tornará uma referência nacional em cuidado e qualidade de assistência.

Com a implantação deste projeto, as crianças e adolescentes que necessitam de atendimento cardiopediátrico e realizar cirurgia cardíaca terão acesso a leitos especializados para o tratamento de suas patologias. E para nos ajudar a cobrir parte do custeio do tratamento atualizado e especializado dos pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), foi idealizado o Projeto, onde os recursos pleiteados serão utilizados para o custeio de materiais de consumo, prestação de serviços por terceiros, equipe multiprofissional, insumos e equipamentos para subsidiar a manutenção dos atendimentos e manter a excelência da assistência prestada.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

O atendimento integral a criança com cardiopatia no Brasil é um dos maiores desafios do SUS, pelas dimensões continentais do país, desigualdade na distribuição geográfica dos centros de referência em cardiologia e cirurgia cardíaca pediátrica. A expectativa de todo cardiopata, bem como de seus familiares, é a garantia do acesso e do cuidado integral, resolutivo e de qualidade.

O Departamento de Cardiologia e Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que cerca de 1 a 2 de cada mil recém-nascidos vivos apresentam cardiopatia congênita crítica e que 30% deles recebe alta hospitalar sem o devido diagnóstico, podendo evoluir para

choque, hipóxia ou óbito precoce, antes de receber o tratamento adequado. No entanto, existem chances reais de cura e correções para os mais complexos defeitos nas estruturas do coração, porém 80% dos portadores da doença, infelizmente, não têm acesso a esse tratamento.

Apesar do número de procedimentos cirúrgicos relacionados a cardiopatia congênita em crianças ter aumentado 8% entre junho de 2017 e março de 2018, após o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita, lançado pelo Ministério da Saúde em 2017, muitas crianças ainda aguardam na fila de espera por cirurgia em todas as cidades brasileiras.

Segundo o Ministério da Saúde, no entanto, de julho de 2017 até março de 2018 foram feitas 6.867 cirurgias. Resultado: a conta não fecha e muita gente fica sem tratamento. Acredita-se que tenha aproximadamente 10 mil crianças por ano no Brasil com problemas no coração que não estão sendo atendidas.

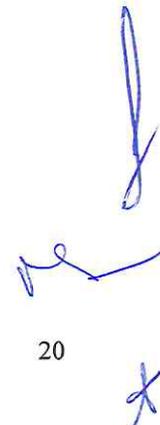
De acordo com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS de 20 a 30 crianças aguardam para serem encaminhadas para realização de cirurgia cardíaca, e por falta de profissionais e estrutura adequada não existe um prazo para que os procedimentos sejam realizados.

As crianças de outros estados vêm parar em São José do Rio Preto por meio da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade ou, no caso dos convênios e particulares, por demanda espontânea. Muitas têm até liminares judiciais obrigando o atendimento. Na região, não há filas e o HCM absorve toda a demanda.

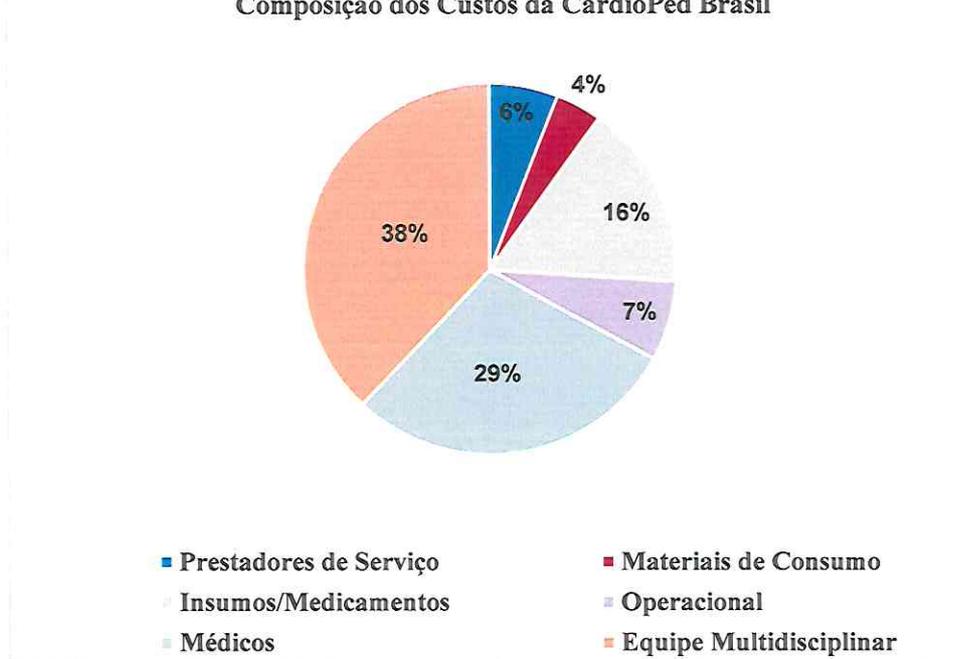
Com o novo centro especializado, será possível saltar os números de cirurgias de 362 para 500 e atender ainda mais crianças vindas de outras partes do País, diminuindo assim o sofrimento dos pacientes e de seus familiares.

Para manter uma estrutura como a do CardioPedBrasil: Centro do Coração da Criança do HCM, que tem como objetivo o tratamento e a recuperação da criança e do adolescente com cardiopatia congênita em tempo hábil, dentro de um ambiente físico e psicológico adequado, onde cada profissional é capacitado para enfrentar as atividades mais complexas, com o custo é elevado.

O gráfico abaixo demonstra a composição dos custos da CardioPedBrasil.



Composição dos Custos da CardioPed Brasil



Fonte: Dados Institucionais

Outras despesas são contabilizadas para a composição desse custo e estão descritas na figura abaixo:



Fonte: Dados Institucionais

Assim, a justificativa para a implantação deste projeto encontra-se nas limitações do sistema público hospitalar em suprir a grande demanda nacional por procedimentos cardiovasculares terapêuticos eletivos o que gera importante déficit assistencial. E também no fato de que crianças com cardiopatias congênitas necessitam de um tratamento diferenciado e

[Handwritten signature and initials]

longos períodos de internação hospitalar, principalmente, as que são submetidas à cirurgia cardíaca e embora o SUS venha destinando um pouco mais de recursos para essa finalidade, esse repasse ainda não é proporcional ao custo real, que tem sido considerado altíssimo, sendo o valor pago por procedimento realizado insuficiente para cobrir as despesas hospitalares que são elevadas.

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO:

Crianças e Adolescentes de 0 a 14 anos, 11 meses e 29 dias com cardiopatias congênitas de alta complexidade.

Faixa Etária: 0 a 14 anos, 11 meses e 29 dias

- Meta mínima de usuários a ser atendida:
 - 343 cirurgias por ano

PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses

OBJETIVOS/METAS/INDICADORES:

Objetivo Geral:

Viabilizar o atendimento integral à criança e ao adolescente com cardiopatia congênita para todas as regiões brasileiras, bem como, manter a excelência dos serviços de Cardiopediatria com instalações adequadas e capacidade para oferecer atendimento especializado para as crianças e adolescente com cardiopatia congênita.

Objetivos Específicos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
1. Oferecer assistência adequada e segura a todos os pacientes de acordo com a acurácia do plano terapêutico estabelecido durante o período de internação.	<ul style="list-style-type: none">• Assistência adequada e segura de acordo com o plano terapêutico estabelecido para os pacientes atendidos no Centro do Coração da Criança.
2. Garantir o aumento e a qualidade nas cirurgias cardiopediátricas	<ul style="list-style-type: none">• 2.1 Aumentar de 338 cirurgias realizadas em 2021, para 343 em 2022.• 2.2 Manter a taxa de mortalidade menor que 12% na UTI CardioPediátrica.

METAS

R.E.	META QUANTITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
2.1	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a quantidade de cirurgias cardiopediátricas realizadas para 343/ano (2022). Total de cirurgias realizadas em 2021: 338 	<p>Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento).</p> <p>Situação atual: implementando meios para atingir a meta proposta.</p> <p>Situação pretendida: manter-se acima da meta estabelecida de 343 cirurgias cardiopediátricas realizadas em 2022.</p>	Número de cirurgias cardiopediátricas realizadas/mês

R.E.	META QUALITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
2.2	<ul style="list-style-type: none"> Manter a taxa de mortalidade na UTI CARDIOPEDIÁTRICA menor que 12%. 	<p>Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento).</p> <p>Situação atual: atingindo a meta proposta.</p> <p>Situação pretendida: manter-se abaixo da meta estabelecida de 12% ao mês.</p>	<p>Número de óbitos após 24h de internação em UTI Cardiopediátrica X 100</p> <p>Total de saídas da UTI cardiopediátrica realizadas/mês</p>

INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

METAS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2.1	Aumento no número de cirurgias Cardiopediátricas realizadas no HCM	Relatórios mensais

METAS	INDICADORES QUALITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2.2	Taxa de mortalidade na UTI Cardiopediátrica do HCM	Relatórios mensais

VIII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS
PROTOCOLO DO PROJETO

- Apresentar a proposta ao CMDCA;
- Aguardar aprovação do CMDCA;
- Captar os recursos necessários, com equipe própria, para execução do projeto via doações via Lei de Incentivo Fiscal do Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

- Definir prioridades de compra;

- Revisar os orçamentos prévios;
- Elaborar plano de aplicação de acordo com o valor captado e as prioridades definidas;
- Aprovar plano de aplicação junto aos órgãos competentes;

EXECUÇÃO

- Custear o setor de Cardiopediatria, disponibilizando materiais para custeio do serviço;
- Monitorar o recebimento da mercadoria e sua destinação para o setor;
- Realizar a prestação de contas;
- Viabilizar auditorias.

PÓS-EXECUÇÃO

- Após a conclusão do projeto, o Centro do Coração da Criança tem a intenção de manter o projeto através das seguintes possibilidades:
 - Submeter, aprovar e captar recursos para um novo projeto;
 - No caso de inviabilidade de novo projeto, os setores voltarão a utilizar recursos provenientes de outras especialidades para manter a atividade, conforme descrito no diagnóstico da realidade.

IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

• DEMONSTRATIVO DE PROJEÇÃO DAS DESPESAS

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS VALOR DO PROJETO: R\$ 606.651,00			
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
Natureza	Descrição	Previsão de Despesas (R\$)	% Sobre o Valor Total do Projeto
CUSTEIO	Custeio do Centro do Coração da Criança	R\$ 606.651,00	100%
CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
INVESTIMENTO	Obras (Reformas) e Instalações		
	Equipamentos e Material permanente		
	Outros (Especificar)		
Total		R\$ 606.651,00	100%

• CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E EXECUÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA GUAPIAÇU/SP

PROJETO: CARDIOPEBRASIL - CENTRO DO CORAÇÃO DA CRIANÇA

ORÇAMENTO: CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

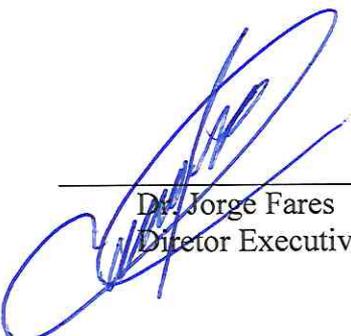
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
PARCELA	CONCEDENTE	TOTAL DO DESEMBOLSO
ÚNICA	606.651,00	606.651,00
TOTAL		606.651,00
		100,00
		100,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
NATUREZA	ORDEM	TIPO OBJETO	APLICAÇÃO	CONCEDENTE	%
CUSTEIO	1	Material de Limpeza	Material de Higiene e Limpeza, Descartável e Rouparia	24.000,00	3,96
	2	Gêneros Alimentícios	Gêneros Alimentícios / Nutrição	20.000,00	3,30
	3	Outros Materiais de Consumo	Material de Manutenção de Equipamentos	12.000,00	1,98
	4	Material de Escritório	Material de Escritório / Administrativo	6.000,00	0,99
	5	Material Médico Hospitalar	Material Médico e Hospitalar / Laboratorial / Epi's	36.000,00	5,93
	6	Medicamentos	Medicamentos	36.000,00	5,93
	7	Material de Consumo para Cozinha	Material de Consumo para Cozinha / Descartável	12.000,00	1,98
	8	Gases Medicinais	Gases Medicinais	12.000,00	1,98
	9	Serviço Prestado por Pessoa Jurídica	Manutenção em Equipamentos / Móveis	28.651,00	4,72
	10	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro	92.000,00	15,17
	11	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro Assistencial	215.000,00	35,44
	12	Salários, Encargos e Benefícios	Fisioterapeuta	48.000,00	7,91
	13	Salários, Encargos e Benefícios	Técnico Enfermagem	65.000,00	10,71
TOTAL				606.651,00	100,00

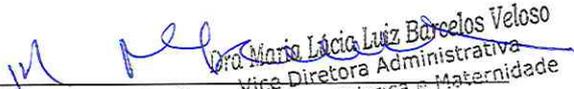
X- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 (doze) meses, com início previsto para **fevereiro/2022** e encerramento previsto para **fevereiro/2023**.

São José do Rio Preto/SP, 31 de janeiro de 2022.



Dr. Jorge Fares
Diretor Executivo da FUNFARME



~~Dr. Antonio Soares Souza~~
~~Vice-Diretora Administrativa~~
~~Hospital da Criança e Maternidade~~
Dr. Antonio Soares Souza
Diretor Administrativo do HCM

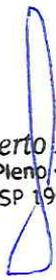


Robson Pádua Ribeiro
Superintendente Financeiro



Alari Furlan de Jesus
Gerente Administrativa
Hospital da Criança e Maternidade

19/2/22.



Luiz Roberto Loraschi
Advogado Pleno - Funfarme
OAB/SP 196.507